

## **ATLÂNTIDA – IMPLANTES**

Os atlantianos eram detentores de vastos conhecimentos científicos e tecnológicos herdados da antiqüíssima civilização extraterrestre chamada Amaty, vinda do planeta Ranid, da Constelação de Órion que, em determinada época, colonizou grande parte da Terra.

Os amatianos auxiliaram muito os terrícolas na evolução de seus corpos físicos, astrais e espirituais. Foram eles que ensinaram a fabricação de aparelhos microscópicos de alta sofisticação, para serem implantados nos corpos dos terrestres, visando à correção e melhoria da espécie. Eles dominavam a saída astral e mental e mantinham contato direto e permanente com os Planos Astral e Espiritual. Sua evolução estava muito acima da humanidade da Terra.

Num determinado momento da decadência atlante, indivíduos inteligentes e expertos, porém atrasados ética e moralmente, vindos de planeta do sol Capela, formaram uma grande organização trevosa denominada de Grandes Dragões, e se associaram às antiqüíssimas Falanges Reptilianas do Mal, radicadas nas zonas abissais do astral. Os cientistas que nela militam até hoje possuem inteligência privilegiada e avançados conhecimentos técnico-científicos, bem como das energias da natureza, manipulando-as com relativa facilidade. São, inclusive, especialistas na manipulação da energia Kundalini, daí o fato de terem adotado a serpente como seu símbolo.

Para concretizarem seus planos de domínio e subjugação da espécie humana, elaboraram um projeto maléfico que atingiria os mais ignorantes e imperfeitos.

Aproveitando-se do fato de que os atlantianos possuíam seus duplo-etéricos muito densos, com bastante plasma físico, favorecendo a ectoplasma natural e espontânea, criaram micro-aparelhos etéreo-astrais, a partir de ectoplasma, utilizando a técnica existente, e os implantaram nos indivíduos, a fim de dominá-los e, também, lhes retirar o bioplasma.

Os fatores que favoreceram esses implantes, entre outros, foram o karma anterior, os desvios de ordem ético-moral, a consciência embotada e as fraquezas ou deficiências dos corpos astrais e físicos.

Tais aparelhos são até hoje usados pelas Trevas que se comprazem no prazer demoníaco de ver a dor e o sofrimento de suas vítimas.

Os aparelhos, ao longo do tempo, foram se sofisticando cada vez mais e, hoje, são terrivelmente eficazes e produzem verdadeiros estragos nos corpos energéticos do homem, causando-lhes doenças de todas as espécies. Sua composição é fundamentalmente de plasma físico associado à matéria da 1ª dimensão-densidade astral. Funciona ora pelo manuseio direto do técnico ora por controle remoto e produz bloqueios eletromagnéticos nos circuitos do corpo físico e 1º corpo astral, dificultando e, muitas vezes, impedindo que a Consciência do indivíduo se manifeste com total liberdade nesses corpos. Assim, o indivíduo fica submisso às determinações e influências dos Magos Negros e Cientistas das Trevas.

É bom lembrar que o intercâmbio com o Plano Astral adjacente à crosta terrestre sempre foi comum. A Tradição das civilizações antigas conhecidas, como Egito, Índia, China, Etiópia, Suméria etc. são ricas em descrições dessa permuta.

Na Palestina, a troca de favores interesseiros entre encarnados e desencarnados era tão intensa que Moisés chegou a proibir a prática mediúnica.

Todo esse conhecimento sempre ficou restrito e resguardado pelos Iniciados de todas as épocas, devido à pressão das forças das Trevas que literalmente caçava os bisbilhoteiros de suas ações...

## **ADENDO**

Muitas humanidades extraterrestres possuem implantes, de todos os tipos, tamanhos e finalidades, que podem ser adicionados a vegetais, animais ou aos homens, e usados para o Bem ou para o Mal, segundo seu estágio evolutivo.

Exemplos de implantes benéficos mais utilizados pelos ranidianos que podem ser acrescentados, simultâneos ou separadamente, no corpo físico, no duplo-etérico e nos três corpos astrais mais densos dos seres vivos:

1º – Bloco retangular, organometálico, de tamanho apropriado ao local aplicado, com três ou mais orifícios, por onde

**saem trilhões de seres microscópicos, com inteligência própria e estrutura organometálica. Estes microorganismos reorganizam órgãos e tecidos dos seres vivos, interferindo na composição e vida de suas células, moléculas e átomos. Destroem vírus, bactérias, fungos e outros micróbios, auxiliando o reequilíbrio do corpo doente.**

**2º – Círculo, organometálico, de tamanho apropriado ao local aplicado. Pode ser aderido à glândula hipófise e favorecer o despertar da clarividência, clariaudiência, telepatia e outras faculdades paranormais, entre outras aplicações.**